

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 02/2017



Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Trimestre de 2017

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2017¹

Exportações

As exportações brasileiras de rochas ornamentais e de revestimento somaram US\$ 248,75 milhões e 529,7 mil toneladas no 1º trimestre de 2017, com variação negativa de respectivamente 2,79% e 3,93% frente ao mesmo período de 2016. As exportações de rochas processadas (US\$ 204 milhões e 311,8 mil t) tiveram variação negativa de 2% no faturamento e 0,6% no volume físico; as rochas Silicáticas e silicosas brutas (US\$ 43,4 milhões e 214,1 mil t) registraram recuo de 7,7% no faturamento e de 9,1% no volume físico exportado; as rochas carbonáticas brutas (subcapítulo 2515) somaram apenas US\$ 1,4 milhões e 3,7 mil toneladas, apesar de uma variação positiva de 70,2% no faturamento e 72,4% no volume físico exportado.

O preço médio dos produtos exportados teve incremento de 1,2%, passando de US\$ 464,1/t no 1º trimestre de 2016 para US\$ 469,4/t no 1º trimestre de 2017. As rochas processadas (capítulo 68) registraram variação negativa de 1,43% em seu preço médio, com variação também negativa de 1,3% para as rochas carbonáticas brutas e positiva de 1,6% para as rochas Silicáticas e silicosas brutas (subcapítulos 2516 e 2506). O preço médio dos produtos incluídos na posição 6802.93.90, que representa 57,6% do total do faturamento e 43,5% do total do volume físico das exportações brasileiras de rochas, recuou 4,5%, passando de US\$ 651,6/t em 2016 para US\$ 622,1/t em 2017. Também continuam declinantes o preço médio dos produtos de ardósia (-6,8%) e de quartzito foliado (-0,2%).

Ou por estar agregando chapas de quartzito, ou por estar incluindo produtos acabados, as exportações pela posição 6802.99.90 registraram incremento de 2,3% em seu preço médio, que passou de US\$ 1.942,6/t em 2016 para US\$ 1.986,7/t em 2017. Tais exportações somaram US\$ 17 milhões e 8,6 mil toneladas no 1º trimestre de 2017, com incremento de respectivamente 90,7% e 86,5% frente ao 1º trimestre de 2016. Sua participação no total do faturamento brasileiro de rochas evoluiu assim de 3,5% em 2016 para 6,8% em 2017.

Estados Unidos, China, Itália, Canadá e México, nesta ordem, constituíram os cinco principais destinos das exportações brasileiras de rochas no 1º trimestre de 2017. Apenas para os EUA, as vendas somaram US\$ 162 milhões, perfazendo 65% do total do faturamento das exportações brasileiras de rochas.

Espírito Santo, Minas Gerais, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte constituíram, por sua vez, os cinco principais estados exportadores no 1º trimestre de 2017. Os portos de Santos, Vitória, Rio de Janeiro, Sepetiba e Recife foram os cinco principais pontos de embarque das exportações de rochas, com o porto de Santos novamente superando o de Vitória em valor e volume físico das cargas embarcadas.

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 12 de maio de 2017, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br). Foto: estande da empresa Qualitá, no pavilhão brasileiro na China Xiamen International Stone Fair, 2017, enviada por Emanuela Baruzzo.

Importações Brasileiras

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais de revestimento somaram US\$ 7,4 milhões e 12,1 mil toneladas no 1º trimestre de 2017. Com uma variação positiva de 2,82% em valor e negativa de 8,86% em volume físico, entende-se o incremento de 12,82% no preço médio dos produtos importados, frente ao 1º trimestre de 2016.

As importações de materiais rochosos artificiais somaram US\$ 8,7 milhões e 12,9 mil toneladas, com incremento de respectivamente 0,8% e 12,5% frente a 2016. O preço médio desses produtos teve assim variação negativa de 10,4%, passando de US\$ 758,3/t no 1º trimestre de 2016 para US\$ 679,3/t no 1º trimestre de 2017.

Comentários

As exportações brasileiras de rochas não evidenciaram capacidade de reação no 1º trimestre de 2017, seguindo a mesma tendência negativa de 2014, 2015 e 2016. Tal desempenho poderá melhorar ao longo de 2017.

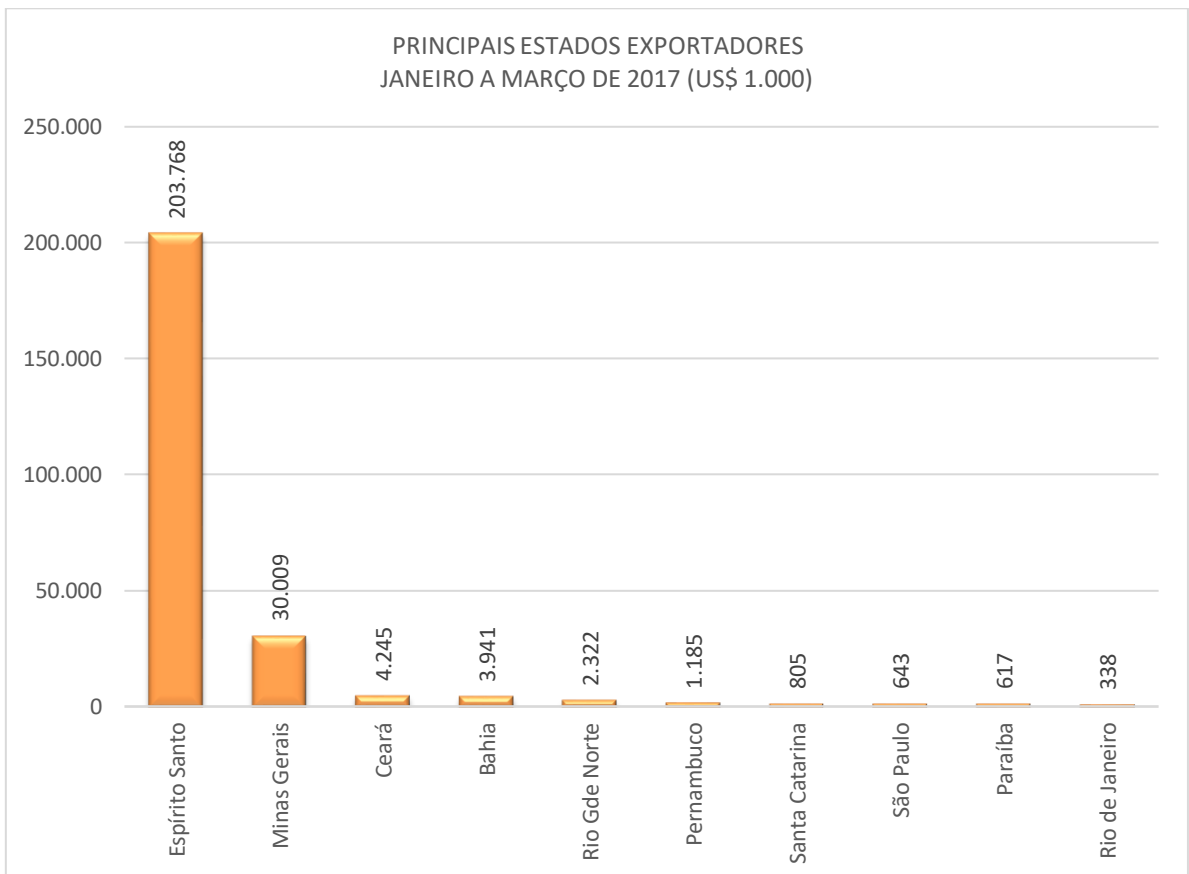
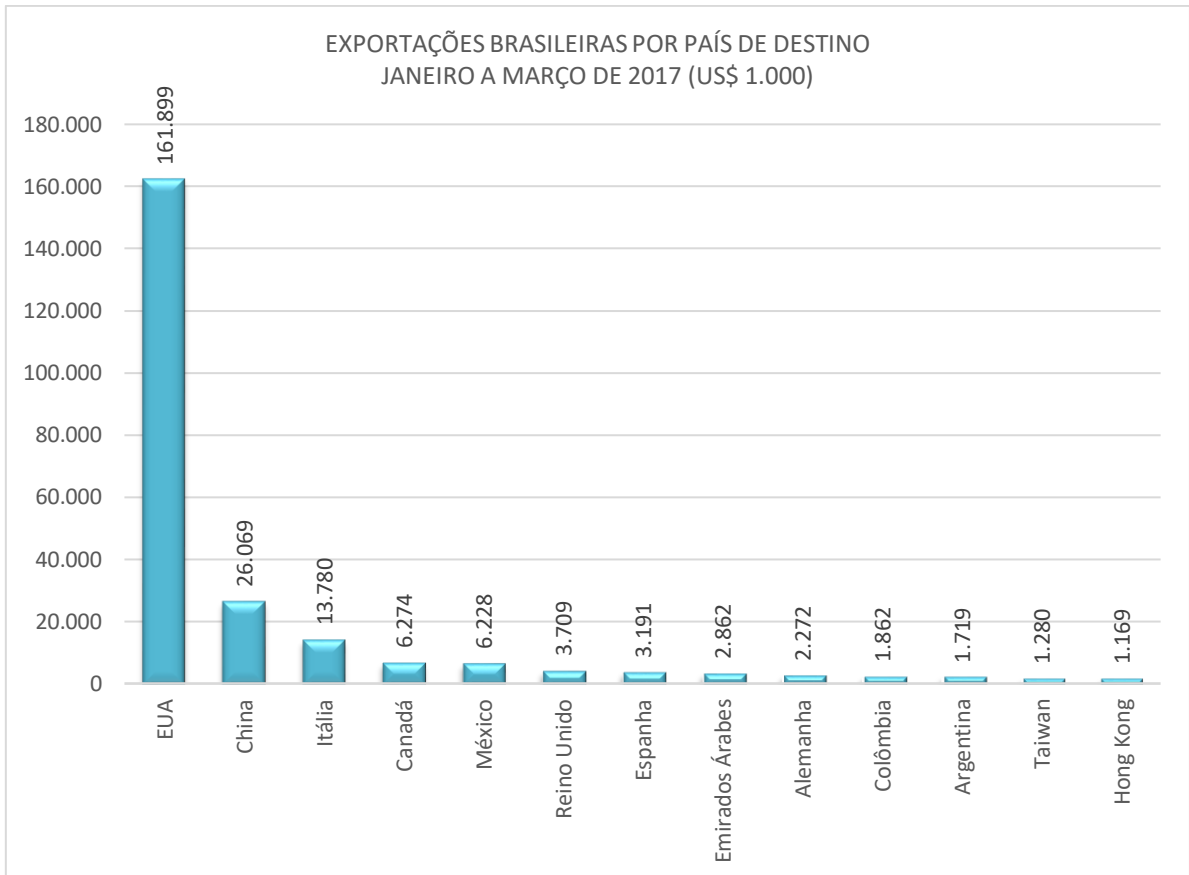
As importações de materiais rochosos artificiais já superaram, em valor e volume físico, aquelas de materiais naturais, também acompanhando a tendência dos últimos três anos.

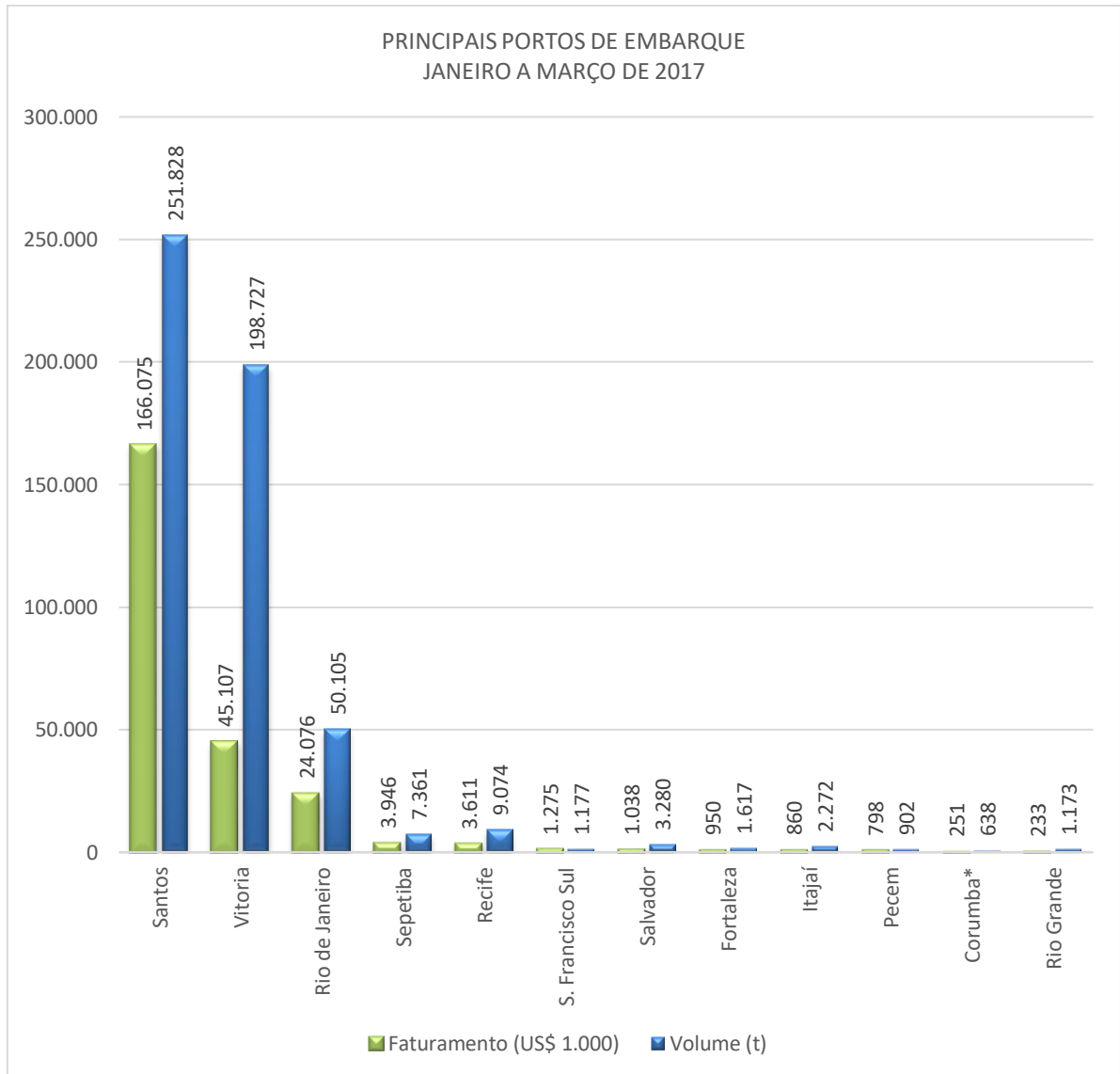
O preço médio dos produtos artificiais importados teve forte recuo e já se aproxima do preço médio dos produtos naturais.

O desempenho das importações ainda não sinaliza a desejada recuperação do mercado interno.

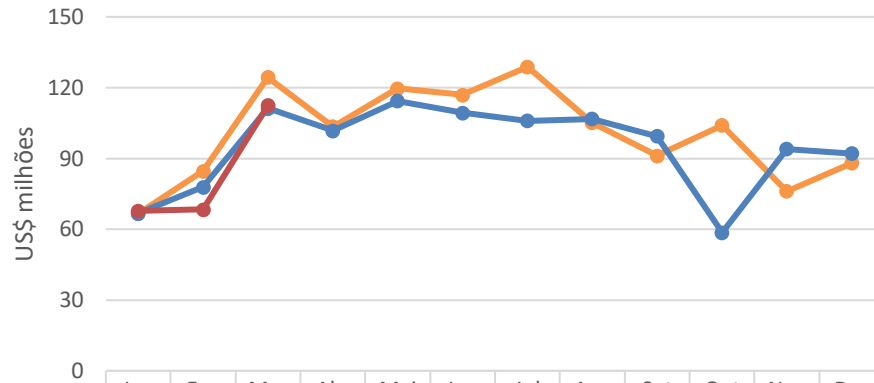
Números das Exportações de Rochas no Período Janeiro-Março de 2017

- USD 248,8 milhões de faturamento (-2,8% frente mesmo período de 2016).
- 529,7 mil toneladas (-3,9% frente mesmo período de 2016).
- 82,0% de participação de rochas processadas no faturamento (contra 81,3% em 2016).
- 58,9% de participação de rochas processadas no volume físico (contra 56,9% em 2016).
- 2,0% de queda no faturamento com rochas processadas.
- 0,6% de queda no volume físico de rochas processadas.
- USD 241,4 milhões de saldo na balança comercial.
- 0,49% de participação no total do faturamento das exportações brasileiras.
- USD 469,4/t de preço médio das exportações brasileiras de rochas ornamentais, contra USD 316,1/t das exportações gerais brasileiras.

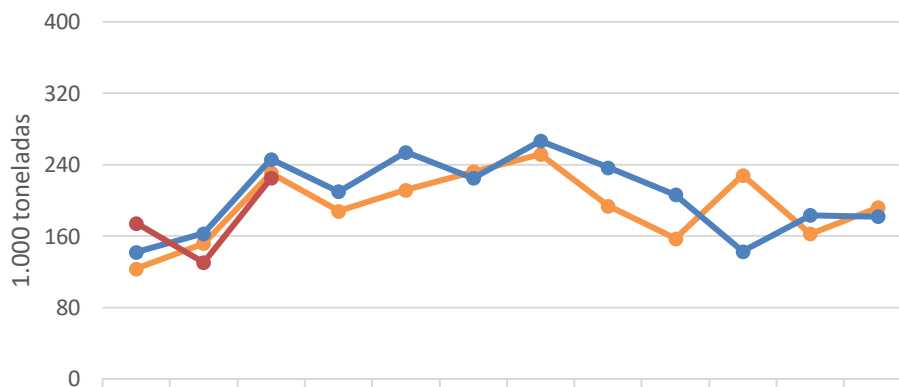




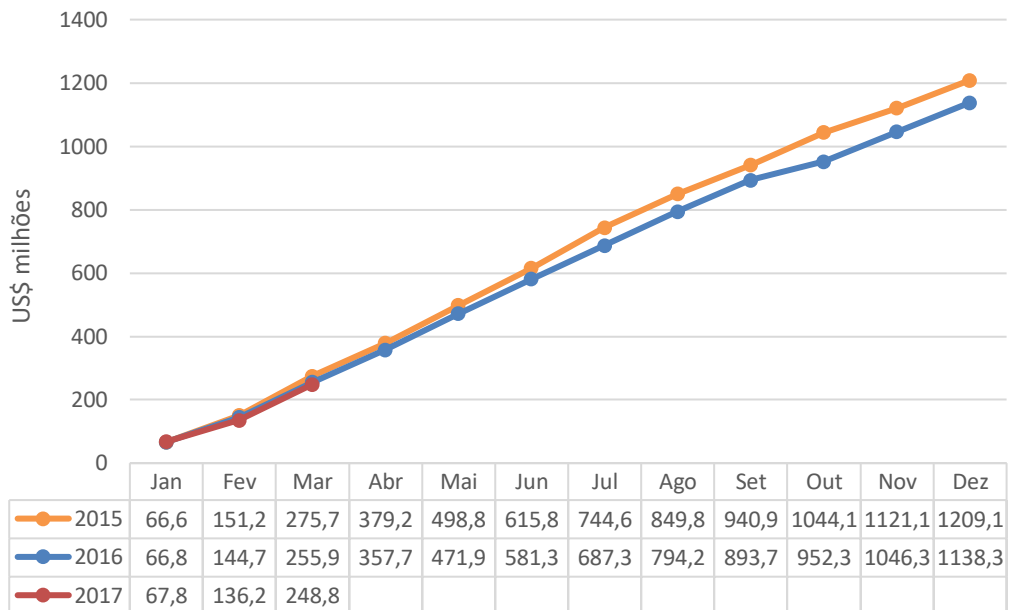
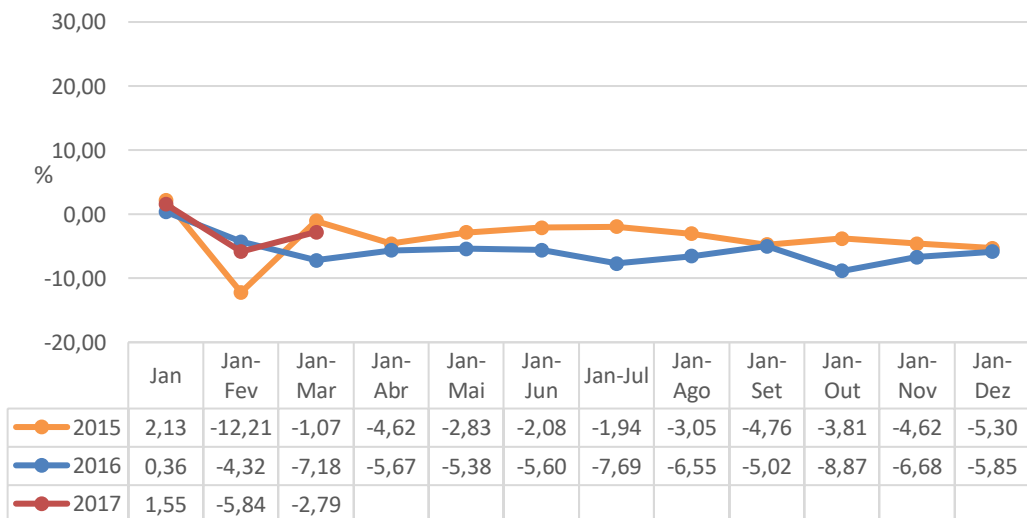
(*) - Rodovia

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2015-2017**


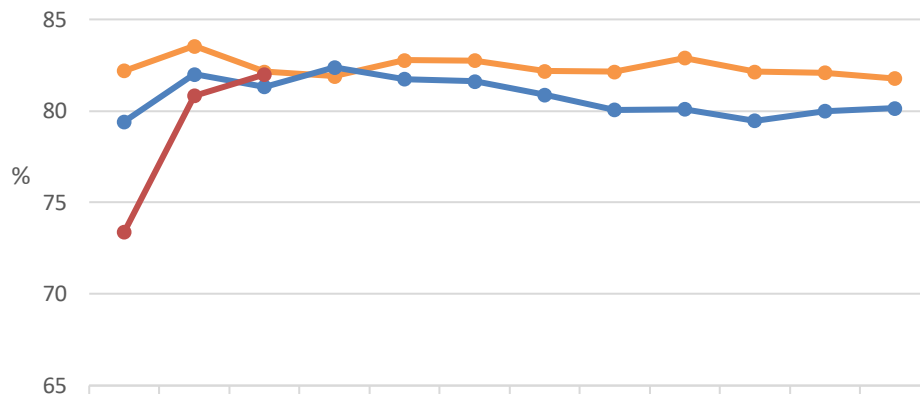
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2015	66,6	84,7	124,4	103,5	119,6	117,0	128,8	105,2	91,1	104,1	76,1	88,0
2016	66,8	77,9	111,2	101,8	114,3	109,4	106,0	106,8	99,5	58,6	94,0	92,1
2017	67,8	68,4	112,5									

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2015-2017**


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2015	123,7	151,7	230,7	188,0	211,8	232,3	251,7	194,0	157,2	228,1	162,6	191,9
2016	142,2	163,0	246,1	209,8	254,2	225,1	266,7	236,8	206,4	142,8	183,5	182,1
2017	174,3	130,5	224,9									

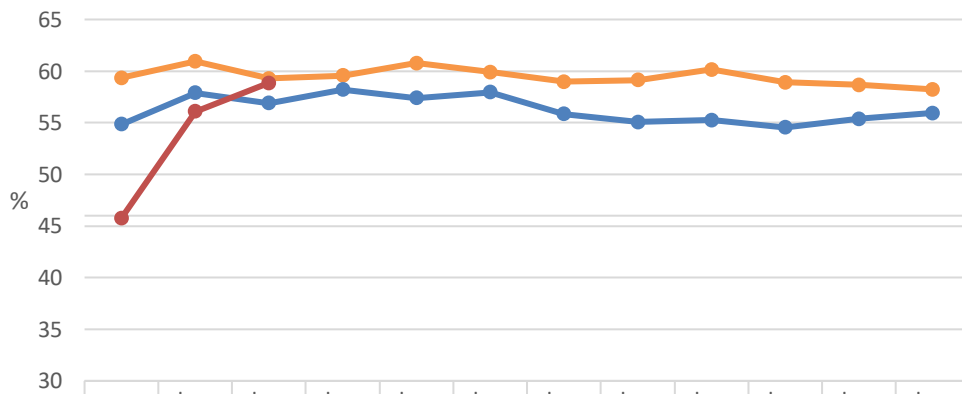
**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
 2015-2017**

**TAXAS DE VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE
 ROCHAS ORNAMENTAIS - 2015-2017**


EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS

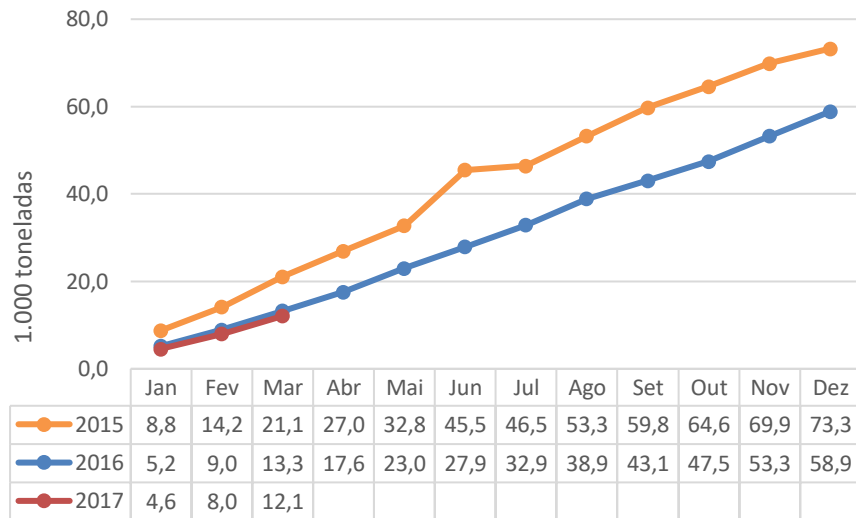
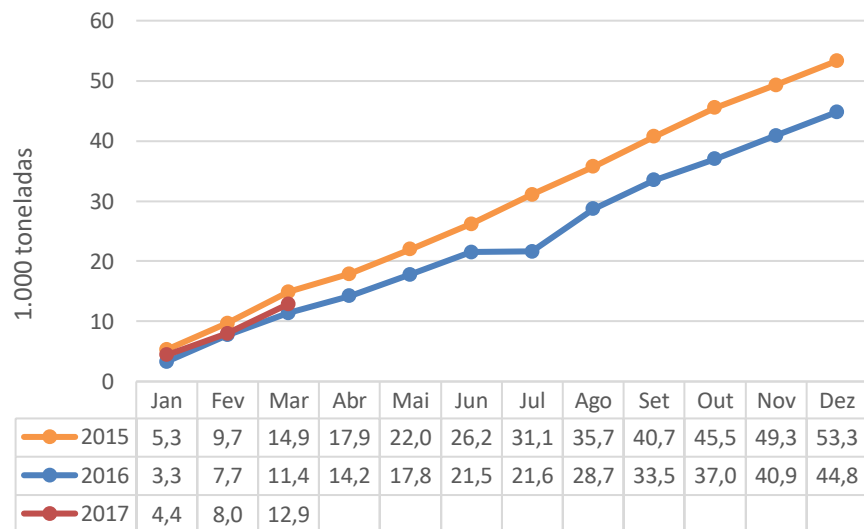


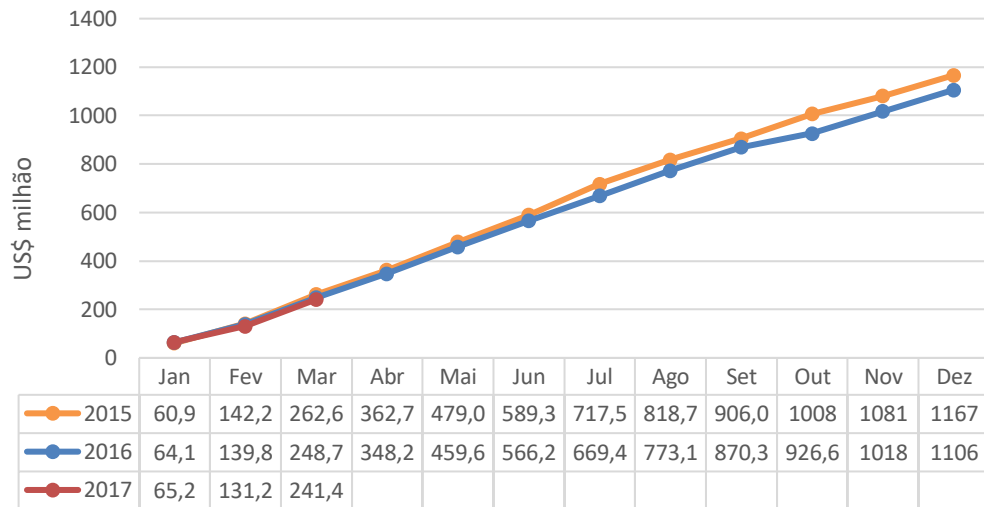
	Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Jan-Dez
2015	82,20	83,55	82,15	81,90	82,77	82,75	82,18	82,14	82,90	82,15	82,09	81,77
2016	79,42	82,00	81,32	82,38	81,74	81,62	80,88	80,06	80,10	79,47	80,00	80,15
2017	73,39	80,83	81,99									

EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



	Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Jan-Dez
2015	59,33	60,94	59,28	59,55	60,78	59,90	58,96	59,12	60,16	58,91	58,65	58,23
2016	54,84	57,90	56,90	58,20	57,40	57,95	55,84	55,08	55,26	54,54	55,38	55,94
2017	45,76	56,10	58,86									

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS
 NATURAIS - 2015-2017**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS
 ARTIFICIAIS - 2015-2017**


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS
 ORNAMENTAIS DE 2015 A 2017**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS
 EXPORTAÇÕES DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
 EM 2015 A 2017**
